

FLY2161

Carta de amor, provavelmente ditada, da namorada de um soldado do C.E.P. De Ferreira do Zêzere (concelho) para [França].

Data

06/--/1916

Referência Arquivística

N.A.

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY2161, Fólios [1]v-[2]v

Resumo

Carta de uma mulher para o seu amado, já destacado como militar para a Primeira Guerra, declarando as saudades que tem e a falta que sente dele. No final da carta a autora incluiu umas quadras.

Local

Ferreira do Zêzere (concelho)

Cartas relacionadas

FLY2151 FLY2152 FLY2153 FLY2154 FLY2155 FLY2156 FLY2157 FLY2158 FLY2159 FLY2162
FLY2163 FLY2164 FLY2165

Texto**Fl. [1]v**

6 do Curenre de 1916

Snr. [N]

com muito

gosto e satisfação man

dei lancar a mão a pena

ço para saber da çua

çaude que a nha ao fazer

desta e boa graças a Deus

para çenpre; Ca reçebin

a tua para min estimada

Carta e nella vi tudo

quanto me mandavas

dizer poues as novidades

desta terra ção as mesmas

ço a pena que tanho e de

não ver o meu amor aqui

nesta terra com respeito

as raparigas os namorados

Fl. [2]r

cãm os mesmos açeita

muitas çaudades do meu

primo [N] e da molher

e tãnbão as minhas para

comtigo çó a vista terão fim

e ai te vae uma carta

que vae de flor ae flor

peço que vaes ter as mãos

de o meu amor

vate carta pelos arres

a boar vas ver o meu amor

a vida de molitar
aqui taes o meu coração
e aque as tuas ordes
ce aetraga eu te peço
por favor que me não
tragas aeganada

Fl. [2]v

eu nuca quidei que amar
era uma coiza tão
ferida adeus meu amor
adeus ate a vinda
O amor e uma deligencia
que pela porta he paçeia
eu espero que o meu amor
a min ~~nuç~~ nuca me esfal
çeia **S** com isto nada
maes desculpa de esta
minha carta mal nota
da saudades de teu
mor adeus te um
dia

Contexto

A I Guerra Mundial decorreu entre 28 de julho de 1914 e 11 de novembro de 1918, resultando na derrota das Potências Centrais (lideradas pelo Império Alemão, o Império Austro-húngaro e o Império Otomano) pela Tríplice Entente (liderada pelo Império Britânico, pela França e pelo Império Russo até 1917, e pelos Estados Unidos, a partir dessa data). Irrupendo do assassinato do arquiduque Austro-húngaro, Francisco Ferdinando, a 28 de junho de 1914, o universo conjugado de razões que estão na sua origem é bem mais vasto, podendo ir do imperialismo económico ao exponencial nacionalismo. O conflito, que se pensou breve, transformou-se num longo e penoso confronto de trincheiras. Este resultou em mais de dezanove milhões de mortos, mobilizando, numa guerra total, todas as sociedades dos países envolvidos e abalando, definitivamente, a velha ordem na base das sociedades liberais.

Portugal integrou as nações aliadas – os vencedores. Porém, afastada a possibilidade de uma ameaçada territorial, a defesa das colónias não justificava uma diligência em território Europeu, nem mesmo por razões diplomáticas, antevendo-se motivações de ordem política no desejo intervencionista do Partido Democrático. Apesar das pressões da Inglaterra em sentido contrário, Portugal declararia guerra à Alemanha em março de 1916. Foram mobilizados cerca de cem mil homens, primeiro para África (1914) e depois para a frente europeia (1917), dos quais resultariam mais de sete mil mortos e cerca de treze mil feridos. Somente na Batalha de La Lys (9 de abril de 1918), perdeu-se 25% do Corpo Expedicionário Português (C.E.P.). Não obstante os números serem menores em comparação com a maioria dos aliados, isso não inibe a dimensão de afetação de uma guerra total. A ausência de confrontos em território nacional e as profundas divergências geradas no país relativamente à sua participação no conflito em território europeu determinaram a inexistência de uma mobilização nacional no esforço de guerra e de um espírito comum na edificação de uma memória nacional em torno do grande esforço da Pátria.

Palavras Chave

Tipo: declaração

História: Primeira Guerra Mundial, serviço militar, família, guerra

Sociologia: relacionamentos

Normas de Transcrição

Transcrição quasi-paleográfica, normalizando-se apenas a fronteira de palavra e suprimindo-se os sinais de mudança de linha para facilitar operações de busca automática. As conjeturas do editor surgem entre parênteses retos e as leituras difíceis foram assinaladas com contraste de cor. As formas emendadas nos originais manuscritos estão rasuradas com um traço sobreposto, e as formas acrescentadas nos mesmos originais transcreveram-se na entrelinha superior. Com o intuito de salvaguardar dados privados, as ocorrências de nomes de pessoa surgem substituídas pela letra [N], as de nome de lugar pela letra [L] e as de outros dados pela letra [D]. Finalmente, as cartas acesso restrito têm reticências entre parênteses retos a assinalar texto suprimido.

Suporte Material

Suporte: uma folha de papel de 16 linhas dobrada escrita nas três primeiras faces.

Medidas: 181 mm × 228 mm

Mancha Gráfica: sem linhas em branco a separar a fórmula de endereço do início do texto.

Nota: a ordem pela qual estão escritos os fólios está trocada, conforme se vê na transcrição.

Créditos

Transcrição: Mariana Gomes

Revisão: Rita Marquilhas

Codificação DALF: Mariana Gomes

Contextualização: Sílvia Correia

Discorda da nossa decifração? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com